

UMA ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA PREPOSIÇÃO 'A' POR 'EM' NA ESCRITA JORNALÍSTICA CARIOCA: CARTA DO LEITOR E ARTIGO DE OPINIÃO

Leandro LISBOA

Marli Hermenegilda PEREIRA

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo: Esta pesquisa, financiada pelo CNPQ, insere-se na perspectiva da sociolinguística variacionista e tem como objeto de estudo o uso variável da preposição A, em competição com a preposição EM no esquema de transitividade verbal na escrita jornalística carioca. A amostra é composta por dois gêneros, extraídos do acervo de dados do Programa de Estudos sobre Uso da Língua (PEUL) da UFRJ, dentre os quais incluem-se carta do leitor e artigo de opinião, retirados dos jornais Extra, Jornal do Brasil e O Globo. A metodologia adotada para realizar esta pesquisa é de caráter qualitativo, interpretativista e quantitativo, focalizando os aspectos linguísticos e sociais do fenômeno. Para a análise qualitativa, foi utilizado o arcabouço teórico e metodológico da Linguística textual e, para a análise quantitativa, foram utilizados os métodos e técnicas da sociolinguística variacionista de origem laboviana. Em Tostes (2020), os resultados obtidos demonstraram que o uso variável da preposição A é ainda incipiente nos gêneros notícia e crônica. No que diz respeito ao gênero carta do leitor, foram encontradas, nesta pesquisa, 3 ocorrências que apresentavam a substituição da preposição A pela preposição EM em sentenças com o verbo de movimento CHEGAR. No gênero artigo de opinião, não foi encontrada nenhuma ocorrência de variação da preposição A. Esses resultados reiteram os apontados por Tostes (2020) e indicam que a entrada de fenômenos, altamente variáveis na modalidade falada, na escrita jornalística ocorre em gêneros textuais de menor monitoramento como crônica e carta do leitor o que reforça a importância da abordagem não-dicotômica entre as duas modalidades.